

Centro: Saude

Curso: Enfermagem

Título: A IMPLANTAÇÃO DE CAPS III NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: AVANÇOS E DESAFIOS.

Autores: Ramalho, A.G.A. Belmonte, P.R. Silva, A.C.S.S.

Email: agaramalho@hotmail.com

IES: UNESA

Palavra Chave: Saúde Mental Reforma Psiquiátrica Atenção Psicossocial Enfermagem

Resumo:

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços de saúde mental, abertos e comunitários do Sistema Único de Saúde (SUS) e foram concebidos como a principal estratégia do processo de reforma psiquiátrica. Os CAPS se constituem como lugar de referência e tratamento para pessoas com grave sofrimento psíquico, cuja severidade e/ou persistência demandem um cuidado intensivo, incluindo os transtornos relacionados às substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) e também crianças e adolescentes com transtornos mentais. Tal cuidado é realizado por equipe multiprofissional com prática interdisciplinar que inclui médicos, psicólogos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, musicoterapeutas, assistentes sociais entre outros profissionais. Os CAPS devem promover a inserção social dos usuários através de ações intersetoriais que envolvam educação, assistência social, saúde, trabalho, esporte, justiça, cultura e lazer, sempre de acordo com projetos terapêuticos individualizados. Rio de Janeiro possuía apenas CAPS tipo II, o que não contemplava a necessidade da cidade em relação ao acolhimento da crise, a fim de evitar internações psiquiátricas. Em 2010 os dois primeiros CAPS III - 24hs foram implantados nas comunidades da Rocinha e Alemão, proporcionando assim a acessibilidade e acolhimento melhor as situações de crise, como consequência, diminuindo as internações nas regiões onde estão localizados. Este trabalho apresenta o processo de implantação dos CAPS III, a utilização dos leitos de acolhimento a crise e discute os desafios dos serviços de saúde mental, abertos – 24hs, localizados em comunidades na cidade do Rio de Janeiro. Resultados: Avanços: - A acessibilidade proporcionou maior inserção na comunidade possibilitando melhor acompanhamento dos usuários e suas famílias. O acolhimento a crise utilizando os 6 leitos de cada serviço facilitou o manejo de situações de crise, possibilitando manter o usuário no serviço pelo tempo necessário e sem perda de vínculo com seu território. - A diminuição de internações nos hospitais psiquiátricos ocorreu com a utilização dos leitos de acolhimento, sendo detectada nos 2 hospitais de referência para as regiões onde os CAPS III estão localizados. - O matriciamento das equipes ESF possibilitou melhor atendimento a casos de menor e maior complexidade, levando em consideração as questões da clínica médica e psiquiatria, possibilitando a integralidade do cuidado. Desafios: - A violência nas comunidades, principalmente durante a pacificação vem dificultando o trabalho destes serviços - A convivência com a ESF necessita ser lapidada, devido ao pouco conhecimento das equipes sobre o paradigma da atenção psicossocial e funcionamento dos CAPS - Devido a proximidade com a UPA, questões importantes sobre urgência necessitam ser aprimoradas - O atendimento a usuários de álcool e drogas dentro da comunidade tem sido um dos maiores desafios para as equipes, que são atravessadas por esta demanda.

